



ALFABETIZAÇÃO: UMA FORMA LÚDICA E PRAZEROSA

Karina dos Santos do Nascimento - karinanascimento1995@hotmail.com – UNISC

Carla Lavínia Pacheco da Rosa - lavinia@unisc.br – UNISC

Helga Haas - helga@unisc.br - UNISC

INTRODUÇÃO: Essa prática pedagógica descreve ações e práticas pedagógicas desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID/CAPES, Subprojeto 1- Pedagogia da Universidade de Santa Cruz do Sul/UNISC, na modalidade de oficinas. As oficinas pedagógicas foram desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Duque de Caxias, no bairro Piratini no município de Santa Cruz do Sul com a presença de 15 crianças do 1º e 2º ano. Realizamos as oficinas com dois grupos de crianças e a temática foi alfabetizando de forma lúdica. **OBJETIVOS:** O principal objetivo é qualificar a escrita e a leitura de palavras aprimorando a escrita de forma mais lúdica, pois no início do ano letivo com a realização das testagens percebemos que as crianças ainda não estavam nem reconhecendo todas as letras do alfabeto, levamos para as oficinas diferentes tipos de materiais como o alfabeto móvel que foi bastante utilizado nas atividades de leitura e escrita. Tivemos a grande oportunidade de desenvolver práticas docentes, adquirindo experiências na área da alfabetização e construindo e mediando conhecimentos que ao longo da formação acadêmica vamos aprimorando. **METODOLOGIA:** Primeiramente realizamos as testagens para verificar quais as necessidades que as crianças apresentavam. Observamos que elas eram pré-silábicas e silábicas e então começamos o projeto. **RESULTADOS:** As crianças já demonstraram um grande crescimento na autonomia e já reconhecem letras e números que não identificavam, é evidente o interesse em livros a tanto que já virou hábito à espera por livros que são trazidos toda a semana, eles adoram manusear e contar de sua maneira as histórias dos

livros para seus colegas, assim também construíram noções de espaços e o gosto para escrever determinadas palavras no quadro de giz, caderno e tudo que é proporcionado. São bastante prestativos e amam ajudar os colegas da turma quando os mesmos ainda não conseguiram terminar a atividade proposta. Ainda estão em processo de alfabetização, mas já avançaram inclusive aqueles que precisam de um maior acompanhamento. **CONCLUSÃO:** As oficinas nos proporcionaram o contato direto com as crianças durante todo o período deste semestre do ano de 2015 o que é de extrema importância tanto para minha vida profissional quanto pessoal e no crescimento de nós como seres humanos mais dignos capazes de formar cidadãos mais críticos e capazes de decidir e lutar pelos seus próprios ideais. Reconhecer suas necessidades de alfabetização durante esses meses foi de extrema importância e de grande valor para minha formação acadêmica. Com as oficinas percebemos que é a profissão que amamos e queremos para a nossa vida e não tem nada mais gratificante do que o retorno das nossas crianças e logicamente que não sabemos tudo como professores ensinamos sim, mas também aprendemos muito com eles que na verdade são nossos futuros, não basta amar as crianças também precisamos amar o ato de ensinar e nos dedicar sempre nos atualizando e estudando, afinal as tecnologias vem surgindo e não podemos parar no tempo. Com todas as atividades propostas buscamos formas mais prazerosas contribuindo na alfabetização e no gosto pela leitura e escrita.

Palavras – chave: Alfabetização - Oficinas Pedagógicas - Leitura - Escrita - Práticas docentes. PIBID.

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, Juvêncio José. *Alfabetização e leitura*. São Paulo : Cortez,1991.

FERREIRO, Emilia. *Alfabetização em processo*. São Paulo: Cortez, 1987.

FERREIRO, Emília. *Reflexões sobre alfabetização*. São Paulo: Cortez, 1986.